



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 27 de outubro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Nomeação de Nogueira só depende da presidente ..... CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO CAPA .....	2
JORNAL DO COMMERCIO Ponto de Partida ..... CAPA	3
JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL ..... OPINIÃO	4
JORNAL DO COMMERCIO Destaque ..... POLITICA	5
JORNAL DO COMMERCIO Guerra ..... POLITICA	6
JORNAL DO COMMERCIO Discurso ..... POLITICA	7
JORNAL DO COMMERCIO Suframa ..... ECONOMIA	8
JORNAL DO COMMERCIO Suframa (continuação)..... ECONOMIA	9
JORNAL DO COMMERCIO Violência assusta Manaus ..... ECONOMIA	10
JORNAL DO COMMERCIO Violência assusta Manaus (CONTINUAÇÃO) ..... ECONOMIA	11
JORNAL DO COMMERCIO Rodada de Negócios espera movimentar US\$ 12 mi .....	12
JORNAL DO COMMERCIO Rodada de Negócios espera movimentar US\$ 12 mi (continuação) .....	13
JORNAL DO COMMERCIO Ponta .....	14
JORNAL DO COMMERCIO Encontro.....	15
JORNAL DO COMMERCIO Nokia apresenta Lumia 800 e 710 .....	16
JORNAL DO COMMERCIO Nokia apresenta Lumia 800 e 710 (continuação) .....	17
A CRITICA Omar Aziz confirma Thomaz ..... CAPA	18
A CRITICA EDITAL DE NOTIFICAÇÃO .....	19
A CRITICA UM MODELO, VÁRIAS INDEFINIÇÕES ..... OPINIÃO	20
A CRITICA UM MODELO, VÁRIAS INDEFINIÇÕES (continuação)..... OPINIÃO	21

<b>A CRITICA</b> sim & não .....	22
<b>OPINIÃO</b>	
<b>A CRITICA</b> sobe e desce .....	23
<b>OPINIÃO</b>	
<b>A CRITICA</b> Prazo de validade .....	24
<b>OPINIÃO</b>	
<b>A CRITICA</b> Dia histórico para Manaus .....	25
<b>OPINIÃO</b>	
<b>A CRITICA</b> Potencial é grande e os gargalos também .....	26
<b>ECONOMIA</b>	
<b>A CRITICA</b> NOVO SUPERINTENDENTE .....	27
<b>ECONOMIA</b>	
<b>A CRITICA</b> NOVO SUPERINTENDENTE (CONTINUAÇÃO) .....	28
<b>ECONOMIA</b>	
<b>A CRITICA</b> Rogério Pina .....	29
<b>BEM VIVER</b>	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> CAPA .....	30
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Claro & Escuro .....	31
<b>OPINIÃO</b>	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Omar confirma indicação de Thomaz Nogueira à Suframa .....	32
<b>POLITICA</b>	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> PRODUÇÃO LOCAL DE XBOX DESPERTA INTERESSE DE CONCORRENTES NO PIM .....	33
<b>ECONOMIA</b>	
<b>MASKATE</b> CAPA .....	34
<b>MASKATE</b> CAPA .....	35
<b>MASKATE</b> FALA SÉRIO .....	36
<b>OPINIÃO</b>	
<b>MASKATE</b> SUFRAMA NAS MÃOS DE THOMAZ .....	37
<b>POLITICA</b>	
<b>MASKATE</b> SUFRAMA NAS MÃOS DE THOMAZ (CONTINUAÇÃO) .....	38
<b>POLITICA</b>	
<b>MASKATE</b> VENHA NÓS... ..	39
<b>POLITICA</b>	
<b>MASKATE</b> MINISTRO DA PESCA ABRE PAINEL .....	40
<b>ECONOMIA</b>	
<b>MASKATE</b> FIAM MOVIMENTA US\$ 12,5 MILHÕES .....	41

## Nomeação de Nogueira só depende da presidente

O governador Omar Aziz (PSD) confirmou ontem durante a abertura da 6ª Edição da Fiam (Feira Internacional da Amazônia) a indicação do subsecretário da Sefaz, Thomaz Nogueira, para a superintendência da Suframa e disse que agora só falta a presidente Dilma Rousseff fazer a nomeação. O ofício com a indicação de Thomaz como novo titular foi entregue ontem à ministra da Casa Civil, Gleise Hoffmann, em Brasília, pelo coordenador da bancada do Amazonas, senador Eduardo Braga (PMDB). Presente na feira, o representante do Mdic, Alessandro Teixeira, disse que é praxe a presidente formalizar a indicação feita pelo governador para o cargo.

**Página A5**

**CAPA**

**Fiam abre apostando na diversidade das  
micro e pequenas empresas para chamar  
atenção aos produtos da Amazônia**

## Ponto de Partida

**ANOKIA** apresentou ontem dois novos celulares chamados de Lumia equipados com o sistema operacional Microsoft Windows, da Microsoft, o primeiro passo em sua tentativa de recuperar o mercado perdido para a Apple e Google: o Lumia 800, principal modelo da nova linha, e o Lumia 710, mais barato.

Página B8

\*\*\* \*\*

## EDITORIAL

### Reação de SP à PEC e oportunidade de mudar de foco

**A** PEC dos 50 anos já foi assinada e deve ser encaminhada em breve ao Congresso. A Suframa já tem novo superintendente indicado e aprovado, falta ser nomeado e tomar posse. São fatos novos e abonadores que chegam num momento em que o Brasil econômico se volta, com maior

fervor, contra a Zona Franca de Manaus. Essa luta, que não é de agora, exige tomada de posição firme junto ao Planalto, onde o Amazonas tem demonstrado força política, já que no tabuleiro dos plenários federais o desequilíbrio é muito grande contra nós. Só a força do governo federal pode concretizar a decisão da presidenta Dilma Rousseff de prorrogar e estender os benefícios fiscais. A cantilena de São Paulo é a mesma, desde o período áureo da borracha, quando os recursos das exportações do látex eram direcionados ao desenvolvimento do Estado sulista e os paulistas já imitavam os gatos: comendo e reclamando. Agora repetem, de-

vorando um volume imenso de incentivos fiscais, mas reclamando da Zona Franca. A prorrogação por 50 anos não nos garante competitividade, já quase totalmente perdida em relação à indústria de alta tecnologia, mas oferece a oportunidade de repensar o modelo e rever os focos competitivos. Afinal, estamos na Amazônia, onde é extraída ilegalmente uma enorme fatia das riquezas da biodiversidade do planeta. Legalizar, dinamizar o uso e tornar produtivo esse universo de riquezas talvez seja o caminho mais curto para recuperar o tempo perdido, agora que vamos ter mais tempo do que já tivemos até aqui.

## Destaque

**O polêmico aumento da tarifa de ônibus foi, novamente, tema de mais uma manifestação. Desta vez, o protesto popular (foto) saltou para a violência física, incluindo um confronto entre cidadãos e policiais na frente da CMM (Câmara Municipal de Manaus). Enquanto isso, a população continua pagando uma das mais caras tarifas de ônibus do Brasil - R\$ 2,75**



## Briga

**Estudantes estiveram presentes na manifestação em prol da instalação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar licitação do transporte coletivo.**

**Cerca de 3 mil estudantes secundaristas e universitários acamparam em frente à CMM.**

**"O prefeito Amazonino Mendes está agindo de forma autoritária com relação à tarifa, ouvindo só os empresários, mas esquecendo que a população paga o preço de um serviço caro e péssimo", disse o vereador Waldemir José (PT).**

**Vereador Isaac Tayah colocou à disposição dos movimentos sociais a assessoria jurídica da CMM para orientá-los na elaboração de peça jurídica contestatória ao reajuste para R\$ 2,75**

**A passagem do ônibus convencional aumentou 22,2%, passando de R\$ 2,25 para R\$ 2,75. Já a tarifa dos ônibus executivos sofreu reajuste de R\$ 3,00 para R\$ 5,50.**

## Guerra

# Editorial do "Estadão" desanica ZFM e revolta parlamentares

POR JUSCELINO TAKETOMI  
ESPECIAL PARA O JUC

*Com ofensas e críticas, jornal O Estado de São Paulo mirou suas armas à ZFM. Parlamentares do AM reagiram com dureza*

O editorial "Uma zona risonha e franca", publicado na edição de ontem, 26, do jornal O Estado de São Paulo, causou indignação e revolta entre os membros da bancada federal do Amazonas no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa. No editorial o jornal paulista critica a concessão de mais 50 anos de vida para a ZFM e afirma não haver sentido para a expansão dos incentivos fiscais para a RMM (Região Metropolitana de Manaus).

"Em geral, a criação de zonas francas é compatível com estratégias de desenvolvimento quando sua produção é destinada ao mercado exterior. Nessas condições, a concessão de benefícios fiscais favorece a industrialização regional, a criação de empregos e o fortalecimento das contas externas. Não tem sentido fazer da zona favorecida um mero polo de

atração de investimentos, sem levar em conta as condições de competição das indústrias instaladas em outras áreas", diz o editorial do Estadão.

Na Câmara Federal, a reação aos ataques do periódico paulista ficou por conta dos deputados federais Pauderney Avelino (DEM) e Francisco Praciano (PT), segundo os quais o editorial discrimina o Amazonas e exprime o pensamento da elite industrial paulista que não aceita o êxito do modelo ZFM, criado pelo governo militar em 1967 e que desenvolveu a Amazônia Ocidental. "Trata-se de uma tremenda dor de cotovelo da elite paulista pelo fato de o polo industrial amazonense ser antipoluento, não ter chaminé e com ele, o Amazonas ter conseguido manter intacta a sua floresta", reagiu Pauderney.

Também o deputado federal Francisco Praciano (PT) reagiu ao editorial, disparando ataques à elite paulista. "É a manifestação de uma elite que não percebe as diferenças culturais e econômicas do país e não tem o espírito público de se envolver com a preservação da Amazônia, já que a Zona Franca de Manaus significa exatamente a preservação da floresta, dos rios e do nosso banco biogenético que é o maior do planeta".

Na Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Ricardo Wendling (PT) puxou o cordão das reações ao editorial

do Estadão. "Se a Zona Franca acabar de uma hora para a outra, será o caos, pois o modelo de qualquer jeito implantou o desenvolvimento industrial em grande parte da Amazônia". No entanto, ele também observou que os ataques, ao mesmo tempo, servem de alerta para o governo do Amazonas que precisa repensar o modelo e dotá-lo de infraestrutura capaz de enfrentar os desafios do mundo tecnológico e globalizado.

O parlamentar atribui as críticas do jornal à falta de conhecimento da realidade do PIM (Polo Industrial de Manaus), da dependência do do Estado (que hoje tem um orçamento de R\$ 10 bilhões, maior parte originária do ICMS). "É a falta de conhecimento ou a omissão em reconhecer os benefícios do PIM", afirmou.

O deputado Luiz Castro (PPS) foi outro que se insurgiu contra o editorial mas observando: "Na verdade, o Amazonas parece hoje bastante com o Amazonas de 1910, quando os barões da borracha se abanavam com notas de dólares e em 1912 se suicidavam, fariam e não sabiam como lidar com verdadeiras hordas de desempregados". Por isso, ele diz ser hora de reflexão e repensar a ZFM e sua necessidade de uma estrutura logística condizente com as demandas do seu atual estágio de vida industrial em relação à concorrência com outras regiões.

## Discurso

# Braga defende prorrogação da ZFM e construção da ponte

“O Amazonas inaugura uma nova era em busca do desenvolvimento sustentável e do progresso”. Foi assim que o senador Eduardo Braga (PMDB) destacou, no plenário do Senado, a inauguração da ponte Rio Negro, ocorrida nesta segunda-feira (24) durante as comemorações pelos 342 anos da cidade de Manaus. Braga agradeceu o cumprimento da promessa de campanha da presidente Dilma de prorrogar por mais 50 anos dos benefícios fiscais da ZFM (Zona Franca de Manaus) e a ampliação desses benefícios para a Região Metropolitana de Manaus.

“A prorrogação da Zona Franca é importante, não só do ponto de vista econômico, social, mas também do ponto de vista ambiental. É o mais

importante projeto de conservação ambiental do país e o que nos diferencia dos demais estados é a sustentabilidade do nosso modelo”, disse. O senador destacou que, isoladamente, a ponte e a prorrogação da ZFM não garantem o desenvolvimento do Amazonas, mas iniciam uma nova era na economia do estado. A interligação da capital com outros municípios da região metropolitana e junto com outras obras de infraestrutura previstas para a Amazônia – como Linhão de Tucuruí, exploração de gás natural, entre outras – irá resultar em mais emprego e renda para a população amazonense. No discurso, o senador Eduardo Braga respondeu às críticas sobre o custo de construção da Ponte Rio

Negro. Ele lembrou que foi o primeiro empreendimento desse tipo sobre um rio da Amazônia, do qual não se tinha conhecimento sobre suas condições geofísicas, o que resultaram em mudanças no projeto original para garantir a segurança da obra. “Uma ponte é composta de 11 quilômetros de sistema viário. É composta por mais de 14 defensas, que protegem os pilares daquela ponte de qualquer abaloamento de navios que possam derrubá-la, trazendo prejuízos gravíssimos do ponto de vista material ou de perdas de vidas humanas. Neste montante também está incluído projeto de iluminação e sinalização. E todo sistema de manutenção. É uma ponte extremamente segura”, concluiu.

## Suframa

### *Governador Omar Aziz confirmou indicação do subsecretário da Sefaz para o comando da autarquia federal*

Por JULIANA GERALDO

O governador do Amazonas, Omar Aziz, confirmou em coletiva à imprensa durante a abertura da 6ª edição da Fiam (Feira Internacional da Amazônia), a indicação do atual subsecretário da Sefaz (Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas), Thomaz Nogueira, para o cargo de superintendente da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), em substituição à Flávia Grosso que deixou o comando da autarquia no último dia 14.

Conforme afirmou, o nome já foi encaminhado para a presidência e aguarda a nomeação oficial. "O Thomaz é uma pessoa que tem nossa confiança, conhece o funcionamento do órgão do Estado e da Suframa. Nós já conversamos com a presidente, ela vai analisar e eu vou estar com ela amanhã para discutir assuntos de interesse do Estado", disse na ocasião.

No entanto, ele negou que

a reunião que será realizada hoje com a presidente irá definir o nome do substituto de Flávia Grosso. Segundo ele, o encontro servirá para discutir temas como ajuste fiscal e mobilidade urbana.

O governador informou ainda que a nomeação será feita em breve. "Não vai demorar muito, pois a presidente sabe que nós temos urgência", destacou.

Embora sem previsão, o secretário-executivo do Mdic (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira, reforça que a decisão será tomada o quanto antes. "Nós queremos nomear essa pessoa o mais rápido possível para dar continuidade ao trabalho", informou.

A expectativa da Sefaz, de acordo com a assessoria de imprensa, era de anúncio oficial da indicação do subsecretário do órgão para a superintendência da Suframa durante a cerimônia de abertura da Fiam, o que não ocorreu. A assessoria informou ainda que Thomaz Nogueira só irá se pronun-

ciar quando a nomeação for oficializada pela presidente Dilma Rousseff.

#### 6ª Fiam

Segundo Alessandro Teixeira, a feira tem importância fundamental para a região. "O ministério aprova projetos para o parque industrial de Manaus projetos que somam vários bilhões em investimento, geração de mais de 500 mil empregos, então é importante que a gente tenha pelo menos de dois em dois anos essa feira pra mostrar as potencialidades e a pujança da região", destacou.

Em sua sexta edição, a Fiam que iniciou ontem e vai até sábado, conta com 180 estandes e 400 expositores das mais diversas áreas de atuação do PIM. A expectativa da Suframa é de que o evento supere os US\$ 11.453 milhões negociados na última Fiam, realizada em 2009.

#### Indicação oficial

O ofício com a indicação

de Thomaz como novo titular foi entregue ontem à ministra da Casa Civil, Gleise Hoffmann, em Brasília, pelo coordenador da bancada do Amazonas, senador Eduardo Braga (PMDB). O documento foi assinado pelo governador Omar Aziz, e é o primeiro passo para que o nome do subsecretário seja publicado no Diário Oficial.

O economista deverá substituir a ex-superintendente Flávia Grosso que deixou a autarquia sob suspeita de irregularidades.

#### CAS

O CAS (Conselho de Administração da Suframa) realiza a sua 253ª reunião hoje, às 10h, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), no Centro. Na pauta, 35 projetos industriais e de serviços que somam US\$ 368 milhões de investimentos totais (incluindo o capital de giro) com a previsão de 1.041 novos empregos nos próximos três anos, no PIM (Polo Industrial de Manaus).

## Suframa (continuação)

### Aprovação da indústria e do comércio



**Valdemir Santana,**  
presidente do sindicato dos  
metalúrgicos

"Ninguém pediu nossa opinião sobre o assunto. Mais uma vez não fomos consultados nem fizemos parte do processo de escolha em um assunto que é de grande interesse nosso".



**Aderson Frota,**  
vice-presidente da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de bens, serviços e turismo do Amazonas).

"O Thomaz é um técnico muito gabaritado, profundo conhecedor, responde por toda parte de legislação e técnica da Sefaz. Nosso maior medo até que a nomeação seja concretizada, é de que pessoas de fora, não comprometidas com o Estado sejam nomeadas".



**Wilson Périco,**  
presidente do Cleam (Centro das Indústrias do Estado do Amazonas)

"É o melhor nome veiculado até agora. Conhece o PIM, tem um bom trânsito em todos os setores ligados a ele, é conhecedor das dificuldades do modelo e uma pessoa de grande formação técnica. Aguardamos essa confirmação na certeza de que ele irá contar com o apoio das entidades de classe".



**Teruaki Yamagishi,**  
consultor empresarial e ex - presidente da Associação Nipo Brasileira no Amazonas

"É um candidato qualificado, profundo conhecedor da ZFM. Espera-se também que Oldemar Iank, atual superintendente interino, siga no cargo de assessor. Juntos, ele e Thomaz, poderão fazer uma gestão bastante equilibrada. A perspectiva para a Suframa é de que as medidas de prorrogação e extensão para a Região Metropolitana possam dar frutos, não imediatos, mas de qualidade para o desenvolvimento econômico do Estado e que o novo gestor possa fortalecer o modelo".

## Violência assusta Manaus



### Follow-Up EMPRESARIAL

Como ocorre em outras cidades brasileiras, a violência urbana também assusta Manaus. Outrora pacífica e tranquila, a cidade hoje experimenta um grau de violência, que, guardadas as proporções, se aproxima do que há no Rio de Janeiro ou São Paulo. Com o advento da ZFM, os manauaras passaram a ter alto poder aquisitivo e a cidade ficou cheia de “novos ricos” – o que funciona como imã para atrair bandidos de outros estados. Aqui os assaltantes agem até nas principais ruas e avenidas.

Recentemente, uma drogaria situada na av. Djalma Batista foi assaltada a mão armada, à luz do dia. O que causa essa onda de violência? Em primeiro lugar, não há policiais nas ruas. Os que aparecem são guardas de trânsito ávidos por multar infratores. Os poucos policiais, que esporadicamente circulam pelas ruas, são vistos desfilando em veículos, geralmente em grande velocidade. É sabido por todos que os bandidos só são inibidos com a presença física da polícia. É o que ocorre em Nova Iorque, Tóquio ou em outra grande cidade do mundo. Nelas, os policiais estão praticamente em cada esquina, em ronda permanente. É a única forma de desestimular quem tenciona assaltar.

Se o governo estadual, com a colaboração da prefeitura, não criar com urgência um policiamento ostensivo na cidade, a violência crescente que assusta a população irá prejudicar a expansão dos negócios, podendo constituir um fator negativo que afetará a atração de novos projetos e o crescimento dos que já estão em operação. Não se pode alegar a desculpa de que não existem recursos – basta ver o valor gasto na construção da ponte sobre o rio Negro, cerca de R\$ 1,5 bilhão. Manaus é uma das cidades mais ricas do país em termos per capita, graças à renda gerada pelas empresas e aos tributos que os três níveis de governo arrecadam em razão dos incentivos fiscais da ZFM.

Tendo em vista o retorno sócio-econômico que resultará da redução do grau de violência, os gastos com segurança não deveriam ser considerados como despesas, mas como investimentos. Trata-se de questão que deveria merecer a mais alta prioridade do governo, principalmente diante da nova prorrogação da ZFM. Antes que seja tarde.

## Violência assusta Manaus (continuação)

### Educação e crescimento

É fora de qualquer dúvida que a educação é um dos principais determinantes do crescimento econômico – verdade amplamente aceita no mundo. Os países que mais cresceram nas últimas décadas, por exemplo, Coreia do Sul, China e Cingapura – estão sempre

### A violência crescente que assusta a população irá prejudicar a expansão dos negócios, podendo afetar a atração de novos projetos

nos primeiros lugares nos rankings das avaliações internacionais do nível de conhecimento dos estudantes. Existem pelo menos três mecanismos por meio dos quais a educação realmente estimula o crescimento. O primeiro é a elevação da qualifica-

ção da população e, em consequência, da produtividade do trabalho. Os outros dois estão associados à importância da educação para promover o progresso tecnológico: ela aumenta a capacidade de inovação e favorece o surgimento de novas tecnologias, além de facilitar a absorção de tecnologias já existentes e sua adoção no processo produtivo. O nível de aprendizagem, medido pelo desempenho dos alunos em testes de matemática e ciências, tem grande impacto no crescimento econômico. Além disso, a qualidade da educação tem um efeito muito maior no desempenho econômico do que medidas de quantidade, como taxas de matrícula e número de anos de estudo da população, como se gosta de realçar. O fraco crescimento econômico da América Latina em comparação aos países do sudeste da Ásia se deve em grande parte ao fato de que, apesar dos progressos obtidos nos indicadores quantitativos, a quali-

dade da educação na América Latina ainda é muito baixa. Em suma, o desafio atual aos países latino-americanos é complementar o acesso à escola com políticas públicas que assegurem um nível elevado de qualidade da educação, do que dependerão suas perspectivas de crescimento sustentado.

### Entrave ao investimento

Entrar no mercado brasileiro pode ser uma excelente oportunidade nestes tempos de Copa do Mundo. Porém, se os empresários estrangeiros não estiverem bem atentos para as dificuldades da legislação tributária – um dos grandes problemas enfrentados pelas empresas nacionais –, a investida pode ser frustrante. O Brasil é o 6º país de maior carga tributária do mundo, composta de cerca de 80 tributos e mais de 100 contribuições acessórias, arrecadados em um sistema fiscal altamente complexo e pouco racional.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista Ronaldo Bomfim.  
cieam@cieam.com.br e rbomfim@hotmail.com

## Rodada de Negócios espera movimentar US\$ 12 mi

POR OLÍVIA DE ALMEIDA

Foto: Walter Mendes

Exposição e comercialização de produtos de micro e pequenas empresas, associações e cooperativas da Amazônia, fabricados com insumos da biodiversidade da região, fazem parte da programação da 6ª edição da Fiam (Feira Internacional da Amazônia), que iniciou ontem no Studio 5 Centro de Convenções, localizado na Avenida General Rodrigo Otávio, Zona Sul de Manaus. De acordo com o coordenador-geral de Promoção Comercial da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Jorge Vasques, a expectativa é que o evento movimentará aproximadamente US\$ 12 milhões. "Isso somente na Rodada de Negócios, já as negociações com o polo não temos esse acesso, pois eles negociam entre eles", disse.

O evento conta com um total de 400 expositores, nos dois pavilhões, no principal, estão em exposição produtos e lançamentos das grandes marcas do PIM (Polo Industrial de Manaus). Essa área também está reservada aos Estados da Amazônia Brasileira, ministérios e órgãos do governo federal, empresas das áreas de



Segundo o coordenador do evento, Jorge Vasques, Feira incentiva atração de negócios e novos investimentos

serviços de consultoria e logística e instituições de ensino e pesquisa. Enquanto o Pavilhão Amazônia, será o único espaço de comercialização de produtos da Fiam, além da variedade de atividades nas áreas ambiental, social e cultural.

Um dos destaques no Ama-

zônia, é o Espaço Cidadania, em que participam como expositores a APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais), Fazenda Esperança, Instituto Alguém, Lar das Marias, LACC (Liga Amazonense contra o Câncer), GACC (Grupo de Apoio

## Rodada de Negócios espera movimentar US\$ 12 mi (continuação)

a Crianças com Câncer) e o Tribunal de Justiça do Amazonas por meio do projeto Começar de Novo com foco na área de reinserção social. “A Fiam possui como diferencial o fato de que, além de contribuir para a promoção das potencialidades regionais e incentivar a atração de novos investimentos, possui um aspecto de responsabilidade social, na medida em que busca dar visibilidade a ações filantrópicas promovidas por entidades representativas da sociedade civil”, destacou Vasques.

O pavilhão conta ainda com o espaço de biojóias, um dos destaques são as peças criadas pelo parintinense Flávio Ribeiro, que trabalha há 6 anos no ramo e participa pela segunda vez do evento. “A expectativa é boa, porque a Fiam é uma maneira de viabilizar o comércio para nós, ainda mais para mim que venho do interior do Estado, onde não tem como ter contato direto com investidores”, frisou o empresário da Tucumã Jóias.

Ele que ressalta que o mercado de biojóias é próspero e por conta do incentivo do Estado, como o Programa Artesanato Sustentável do Amazonas, em

que os artesãos locais recebem capacitação através de aulas de sensibilização para o turismo, design (novos produtos e novas técnicas), associativismo e cooperativismo, comercialização e educação ambiental (manejo participativo).

Presente também no evento, o Projeto Manaus Sabor 2011, fruto da parceria entre o Sebrae Amazonas (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), que atua na qualificação dos restaurantes de Manaus, com vistas a uma melhor oferta de produtos e serviços, visando também às adequações obrigatórias para a Copa de 2014. “Nós estamos realizando a praça de alimentação com comidas regionais para oferecer ao público manauara as novidades na área de gastronomia desenvolvidas através do projeto, entre eles o bolo de açaí e doce de pupunha”, informou a Ariadna Teixeira, gestora de projetos do Sebrae.

E no estande do PAB (Programa de Artesanato Brasileiro), que é vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o visitante poderá conhecer

o trabalho do projeto, que promove capacitação para artesãos e multiplicadores do setor. Segundo Cícera Rolim, coordenadora substituta do PAB, a intenção é despertar no profissional uma mentalidade empreendedora em que ele busca estar sempre se aperfeiçoando através do contato com outros artesãos.

Já para o empresário José Cabral, proprietário da Sohervas da Amazônia, o evento é uma chance para divulgar a marca, que oferece serviços tecnológicos na área química de produtos naturais, entre eles, a fabricação de licores com frutas da Amazônia.

### Por dentro

No dia 29 de outubro, será feita na Fiam uma reunião entre agricultores e representantes de entidades, a finalidade do encontro é apresentar a proposta do Termo de Cooperação Técnica, o qual tem por objetivo oferecer assistência técnica continuada aos produtores de produtos orgânicos do Estado do Amazonas.

Ponta

## 57% das incubadoras são tecnológicas

*Estudo realizado pelo Sebrae aponta cenário de 223 incubadoras no Brasil*

A tecnologia está crescendo no Brasil graças ao desenvolvimento de produtos e serviços nas incubadoras de empresas. Essa é uma das afirmações que tem como base os dados apresentados pelo Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) durante o 21º Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas e XIX Workshop Anprotec. Intitulado "Aspectos Técnicos e Estruturais das Incubadoras de Empresas apoiadas pelo Sistema Sebrae", o estudo considera o levantamento realizado com 223 incubadoras, das 294 apoiadas pelo Sebrae. Segundo a Anprotec – Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, existem hoje 384 instituições no país.

O tipo de incubadora de base tecnológica aparece com 57%, enquanto o tradicional representa 10,3%, mista 31,4% e virtual 4,9%. Das 127 incubadoras tecnológicas, 47 estão localizadas na região Sudeste, em seguida aparecem 39 do Sul, 23 do Nordeste, 13 do Norte e somente cinco incubadoras foram registradas na região Centro-Oeste. Em certa medida, tais dados se relacionam



Foto: Walter Mendes

74,6% das incubadoras afirmaram identificar oportunidades de negócios no mercado para as empresas incubadas

ao fato de 88,3% das incubadoras terem indicado que orientam as empresas para que a inovação faça parte do seu negócio, contra 8,9% que orientam raramente e 2,8% que não fazem nenhuma orientação.

### Ofertas das incubadoras

A fim de fazer com que tais produtos e serviços desenvolvidos pelas empresas cheguem até o mercado, 74,6% das incubadoras afirmaram identificar

oportunidades de negócios no mercado para as empresas incubadas. Somente 7,6% não auxiliam nesse processo e 17,8% raramente o fazem. Do ponto de vista dos projetos, 63,7% pontuaram que orientam as empresas constantemente na elaboração de projetos de fomento e/ou investimento e 24,5% raramente prestam serviço dessa natureza. As incubadoras que não realizam nenhum serviço de orientação representam 11,8%.

Apesar de tais avanços

no que se refere ao desenvolvimento de projetos e identificação de oportunidades de negócios no mercado, a questão de gestão de processo e certificação merece atenção. Das 213 incubadoras que responderam o quesito de orientação, 48,8% afirmam que realizam orientações voltadas para a gestão de processo e certificação das empresas assistidas, 28,2% das incubadoras raramente realizam orientações nesse sentido e 23% não realizam.

## Encontro

# 6ª Fiam promove debate sustentável

Com o tema "Amazônia e você - o encontro é aqui", a Fiam (Feira Internacional da Amazônia) é promovida pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), onde serão apresentadas oportunidades de negócios e desenvolvimento regional, além de estratégias econômicas para promoção de sustentabilidade. O evento contará com a participação da FAZ (Fundação Amazonas Sustentável) que, em parceria com a Seplan (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Amazonas), a SDS (Secretaria de Desenvolvimento Sustentável) e o Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), realizará na próxima quinta-feira (27/10), das 08h às 18h, o Seminário "Economia verde na Amazônia: Desafios e Oportunidades Rumo à Rio + 20".

Como a sustentabilidade, o Seminário contará com especialistas de diversas

regiões do país que farão uma análise das oportunidades e os desafios para a economia verde e o atual modelo de desenvolvimento da Amazônia, diante dos desafios das mudanças climáticas globais e das discussões rumo à Rio+20. "São muitas as oportunidades e desafios da Amazônia para a construção da Economia Verde. Além desse, outro tema da Rio+20 como erradicação da pobreza e governança ambiental, são de extrema importância para a região", afirma o Prof. Virgílio Viana, superintendente geral da FAS.

Entre os principais palestrantes estão o senador Eduardo Braga, Marcelo Lima, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Estado do Amazonas, Steve Bass do International Institute for Environment and Development (IIED) e Green Economy Coalition, André Corrêa do Lago, embaixador e nego-

ciador-chefe do Ministério das Relações Exteriores para a Conferência Rio+20, Benard J. Smith, supervisor de políticas públicas no Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Roberto Vizentin, secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Aron Belinky, coordenador de Projetos Internacionais do Vitae Civilis, e Camilo Capiberibe, governador do Amapá.

Além disso, representando a FAS, Virgílio Viana, superintendente geral e Denis Minev, conselheiro, também estão entre os palestrantes. Viana fará uma palestra com o tema "A economia verde na perspectiva Amazônica", avaliando o modelo socioeconômico cultural da atualidade e suas perspectivas para o futuro. Já Minev, irá moderar o painel "A Amazônia e a Economia Verde: O Cenário Regional".

## Nokia apresenta Lumia 800 e 710

**A** Nokia apresentou ontem dois novos celulares chamados de Lumia equipados com o sistema operacional Microsoft Windows, da Microsoft, o primeiro passo em sua tentativa de recuperar o mercado perdido para a Apple e Google.

O Lumia 800, principal modelo da nova linha, e o Lumia 710, mais barato, chegarão aos principais mercados europeus na temporada de compras natalinas.

Ao examinar os pri-

meiros frutos da grande aposta do presidente-executivo Stephen Elop no software da Microsoft, algo que incomodou os investidores no começo do ano, alguns analistas se declararam impressionados, mas outros continuam dizendo que a combinação entre as duas empresas está longe de desenvolver um celular capaz de destruir o iPhone.

"É um, a nova alvorada para a Nokia", disse Elop a cerca de três mil clientes, parceiros,

programadores, analistas e jornalistas reunidos em Londres para o aguardado lançamento, que aconteceu durante a conferência anual do grupo.

Ele disse que o design minimalista e os recursos de navegação superiores dos novos modelos farão com que se destaquem diante dos concorrentes, alguns dos quais levados ao mercado antes da Nokia e a nova plataforma da Microsoft para a telefonia móvel.

## Nokia apresenta Lumia 800 e 710 (continuação)

### Configurações dos aparelhos

O Lumia 800, com cores vividas e uma tela escura e curva, oferece ícones ativos na tela de entrada para atualizar automaticamente notícias, informações meteorológicas ou páginas de Facebook. Também oferece navegação livre e o novo navegador Internet Explorer 9.

"Os dois modelos são um bom começo, mas a realidade é que são produtos bem básicos do Windows Phone," disse

o diretor de pesquisa da CCS Insight, Ben Wood, uma companhia britânica de análise de telecomunicações.

"Os frutos reais da colaboração entre Nokia

e Microsoft virão no ano que vem. Mas reconquistar o mercado capturado por Apple e Android continua a ser uma tarefa hercúlea," acrescentou.

**US\$ 584**

**É o valor que o Lumia 800 custará, desconsiderados os impostos e subsídios, o que colocará na mesma faixa do novo iPhone da Apple e dos modelos mais caros da linha Galaxy da Samsung. Já o Lumia 710 será vendido por cerca de 270 euros.**

## Omar Aziz confirma Thomaz

O governador anunciou ontem, na Feira Internacional da Amazônia, que o superintendente da Suframa será Thomaz Nogueira. **PÁGINA A11**

## EDITAL DE NOTIFICAÇÃO



 Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

A COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL – COTCE, designada pela Portaria 505, de 03/12/2010, alterada pela Portaria nº 548, de 30/12/2010, da Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa, FAZ SABER a quantos o presente vierem, ou dele conhecimento tiverem, que em virtude da não apresentação do Aviso de Recebimento referente à remessa do Ofício nº 5.930/COTCE/SAP, de 12 de agosto de 2011, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, muito provavelmente devido a greve de seus funcionários. Diante do exposto e por meio deste **NOTIFICA**, com fundamento no art. 38, § 1º da Instrução Normativa nº 01/1997, da Secretaria do Tesouro Nacional, de 15 de janeiro de 1997, consubstanciado pelo art. 4º, Inciso VIII da Instrução Normativa nº 56/2007, a contar da primeira publicação, o Sr. **Lutz Helosman de Figueiredo, EX-PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MÂNCIO LIMA/AC**, que após deliberação desta Comissão de Tomada de Contas Especial acerca de suas solicitações feitas por meio do Ofício nº 002/2011, de 11/05/2011, protocolizado em 19/05/2011, que em relação ao pedido de vistas aos autos, ratificamos as informações contidas no Ofício nº 4.047/COTCE/SAP, de 09/06/2011, o qual defere o pedido e solicita a prévia comunicação. No que diz respeito à solicitação de cópias dos autos do processo de prestação de contas relativo ao convênio em pauta, é necessária a formalização por meio de requerimento indicado as páginas de que Vossa Senhoria necessita, as quais poderão ser definidas após vista dos autos com assunção dos custos. Informamos ainda que inicialmente esta comissão havia concedido prazo de 15 (quinze) dias por meio do Ofício nº 2.281/SAP para regularização de pendências, que foi seguido por pedido de dilação de prazo por meio do Ofício nº 002/2011, protocolizado em 19/05/2011. Mediante Ofício nº 4.047/COTCE.SAP, recebido em 05/07/2011, foi concedido mais um prazo de 15 (quinze) dias, que se esgotou em 19/07/2011. Diante do fato, esta comissão concede-lhe, adicionalmente, mais 10 (dez) dias a contar da data de publicação do presente.

**Boanerges da Costa e Silva**  
Presidente da COTCE

## UM MODELO, VÁRIAS INDEFINIÇÕES

**A Feira Internacional da Amazônia (FIAM) - criação do grande amazonense Ozias Monteiro - chega a mais uma edição trazendo no bojo dela o desafio de provar a qualidade dos produtos e a competência dos empresários do Pólo Industrial de Manaus (PIM). É um desafio gigante em face das dificuldades impostas ao modelo pelos novos arranjos produtivos mundiais e ainda pelo componente político de saída da superintendente que mandou no órgão por sete longos anos. Acrescente-se a tudo isso uma indefinição em torno do nome do substituto dela.**

Outro pano de fundo para a realização da FIAM são os dois "presentes" ofertados pela presidenta Dilma Rousseff na forma de prorrogação dos incentivos por 50 anos e mais a extensão da Zona Franca para os municípios da Região Metropolitana. Houve quem questionasse a validade das duas medidas em face dos novos arranjos produtivos nos quais o componente incentivo fiscal é apenas mais um numa cesta que considera ainda logística, recursos humanos e o ambiente corporativo urbano. Nesse caso não se pode deixar de reconhecer certa racionalidade nessa posição.

## UM MODELO, VÁRIAS INDEFINIÇÕES (continuação)

É do conhecimento de todos, por exemplo, que produtos de informática, com as convergências de tecnologias, há tempos ameaçam o principal setor do PIM, o de eletroeletrônicos. Nada no atual governo sinaliza que essa ameaça será debelada. Mais recentemente as ameaças se avizinham do segundo setor mais importante, o de duas rodas, que tem em Recife (PE) uma nova cidadela de produção de empresas chinesas. Estimativa feita por especialistas do setor de duas rodas, só pra termos uma ideia do tamanho da ameaça, garante que motocicletas "pernambucanas"

de até 125cc terão preços bem mais competitivos do que similares produzidas em Manaus. Não é pouca coisa! Para completar o ciclo de indefinições que envolvem o modelo nessa temporada de FIAM, o nome do futuro superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, ainda não foi definitivamente sacramentado. A informação é de que está passando pelas análises tradicionais feita pelos órgãos de controle da Presidência, mais especificamente na Casa Civil, responsável por todas as nomeações. A demora influi numa série de decisões que precisam ser tomadas agora mesmo, no calor da FIAM,

## sim & não

### PINGA FOGO

**Discussão** O governador Omar Aziz (PSD) pôs freio no projeto de lei que trata da privatização da Companhia de Gás do Amazonas (Cigás). Travou o processo porque ainda pretende discutir mais o assunto que já desperta atenção do mercado.

**Partilha** Definido que Thomaz Nogueira será o titular da Suframa, começa a disputa agora pelas cinco superintendências adjuntas da autarquia. O PT do Amazonas e o PT de Roraima reivindicam duas vagas.

**E o ministro?** A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) falou de tudo ontem na tribuna do Senado: de educação, da Fiam, da Zona Franca de

da Amazônia... Só não falou da queda do ministro dos Esportes, Orlando Silva, de seu partido, que foi exonerado.

**Ele caiu** Mais indiferente do que a senadora Vanessa estava o secretário comunista de Produção, Eron Bezerra. Procurado por repórter de A CRÍTICA para falar sobre a queda de Orlando Silva, o líder comunista dissimulou: "Ele caiu, foi? Não estou sabendo disso, não". E desligou.

**Cutucada** O senador Alfredo Nascimento (PR) voltou a criticar a segurança pública do Amazonas, principal discurso do Governo Omar: "Assistimos, constrangidos, aos apelos da população por mais segurança. Manaus foi às ruas exigir

✘ O sinal da Vivo sumiu da cidade de Maués desde o domingo que passou, reclamaram ontem moradores. Queixam-se também que a empresa não deu satisfação aos clientes.

✘ O TRE-AM vai trocar sete dos 13 juizes de zonas eleitorais de Manaus. Será a composição dos magistrados que atuarão no pleito eleitoral de 2012. Entre os que sairão está o Carlos Zamith, que no ano passado atuou como juiz da propaganda.

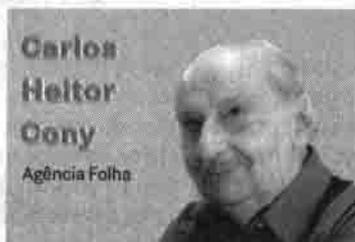
✘ Empresários italianos estão sondando o mercado local interessados na produção de grandes revestimentos para a construção civil. Eles representam a Italiana Membrane, que já atua em cinquenta países. On-

### sobe e desce

 sobe		 sobe	
<b>Arthur Neto</b> EX-SENADOR (PSDB) >> Por unanimidade, Corte do TRE-AM aprovou ontem as contas de campanha dele de 2011.		<b>Thomaz Nogueira</b> SEC. ADJUNTO DA SEFAZ >> Governador Omar Aziz confirmou que ele será o novo superintendente da Suframa.	
	 desce		 desce
<b>Orlando Silva</b> EX-MINISTRO DO ESPORTE >> Não resistiu a denúncias de corrupção contra ele e pediu para deixar a pasta ontem.		<b>Ricardo Teixeira</b> PRESIDENTE DA CBF >> Está avisado de que, se mais uma vez adiar depoimento à PF, será conduzido por policiais.	

## Prazo de validade

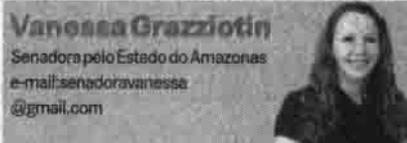
RIO DE JANEIRO - “No meu tempo, já existiam velhos, mas poucos.” A frase de Machado de Assis nos leva a supor que havia mais velhos quando ele próprio se tornou um velho. E hoje, muito mais ainda, embora os manuais de redação recomendem que não se fale mais em “velhos”, mas em “idosos”. Não parece, mas a humanidade, com todas as conquistas técnicas, científicas e sociais que adquiriu ao longo dos séculos, não sabe ainda lidar com aqueles que se esquecem de morrer e passam a engrossar a legião de idosos ou velhos – dá na mesma. Houve um povo na Antiguidade que pegava todos aqueles que tinham validade vencida, levava-os a um precipício e ficavam livres de



uma boca a mais para sustentar. E de conceder meia-entrada para os jogos da próxima Copa do Mundo – conforme deseja a Fifa e o Brasil está propenso a aceitar a discriminação. Pelo costume nacional, estudantes e idosos teriam direito à meia-entrada. Mas é fácil descolar uma carteira de estudante. Mesmo assim, conhecendo o jeitinho brasileiro de tirar vantagem em tudo, é possível que os estádios fiquem

lotados de velhinhos com carteiras catimbadas e muitas, muitas bengalas, todo mundo expectorando – será um espetáculo à parte. Aliás, um dos problemas que ameaçam a humanidade é a perspectiva de vida que a medicina e os hábitos saudáveis recomendados pela televisão ajudarão a aumentar o time dos idosos. Juntando tudo com a pílula anticoncepcional e as medidas que alguns governos estão tomando para evitar a explosão demográfica, limitando o número de filhos (na China já existe lei a respeito), em breve todos teremos direito à tal meia-entrada da Fifa, passagens grátis nos transportes coletivos e filas especiais nos bancos e nos guichês das empresas aéreas.

## Dia histórico para Manaus



Nossa capital completou 342 anos num clima de muita festa pela inauguração da ponte sobre o Rio Negro e o anúncio feito pela presidente Dilma da prorrogação por mais 50 anos da Zona Franca e expansão dos seus incentivos à região metropolitana de Manaus. Compromissos da presidente firmados com a população ainda na última campanha majoritária feita junto com o governador Omar Aziz, o senador Eduardo Braga e comigo.

Tais conquistas vislumbram um futuro promissor para os municípios da outra margem do rio que receberão mais investimentos no setor primário, industrial, turismo, educação, saúde e infraestrutura. Em Iranduba, por exemplo, será construída uma cidade universitária da UEA, maior até que o Campus da Ufam.

Não há como negar esses avanços. O último dia 24, que trouxe também para Manaus o ex-presidente Lula, será uma espécie de marco no desenvolvimento econômico do

Amazonas.

Porém, assim como o Estado, nossas demandas são continentais. Muito ainda precisa ser feito como a construção de portos, rodovias, oferta de energia e banda larga. Precisamos ainda diversificar nossa economia, desenvolvendo áreas que temos vocação, a exemplo do setor farmacêutico. Nada menos que 25% dos medicamentos comercializados no mundo têm no seu princípio ativo matéria-prima oriunda do bioma amazônico, mas na região não se desenvolve esse segmento, assim como a área de cosméticos.

Possuímos a maior bacia hidrográfica do planeta, no entanto, nossos ribeirinhos não conseguem processar o pescado e comercializá-lo, agregando valor.

São apenas alguns exemplos da nossa imensa potencialidade que precisa ser trabalhada para que a nossa economia seja cada vez mais forte e nosso povo mais feliz. Parabéns Manaus!

## Potencial é grande e os gargalos também

**CIMONE BARROS**

cimone@acritica.com.br

Apesar de ter grandes extensões territoriais e potencialidade hídrica, a Amazônia ainda é emergente na produção aquícola no País. As principais dificuldades são licenciamento ambiental, regularização fundiária, assistência técnica e custo de produção. Em Manaus, por exemplo, a soja é de 30% a 40% mais cara que em Boa Vista (RR) e Cuiabá (MT).

Questões relativas à cadeia produtiva de pescado na Amazônia, políticas de Estado e a aquicultura no Brasil: perspectivas e oportunidades foram discutidas ontem no primeiro dia do 4º Encontro de Negócios da Aquicultura da Amazônia (Enaq).

De acordo com dados de 2009 do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), o Brasil tem uma produção de pescado de 1,2 milhão por ano. A aquicultura representa 415,6 mil t/ano (continental 81,1% e marítima 18,8%), o equivalente a 46% da produção total de pescado do Brasil. No País, o Sul ocupa a 1ª posição em produção aquícola continental com 34% e na posição inversa está o Norte com 11%. O norte não tem produção Marítima.

### COMEÇANDO

No Brasil, a aquicultura é um dos setores que mais cresceram nos últimos oito anos. Na Amazônia, o processo está começando e deve ter uma política específica de desenvolvimento para o segmento. Aqui, produz basi-

camente o tambaqui (46 mil t/ano) e em menor escala o pirarucu e a matrinxã.

“Aqui, temos grandes possibilidades de desenvolvimento. Não tenho dúvida de que uma das melhores formas de desenvolvimento sustentável é a aquicultura e isso pra Amazônia se encaixa perfeitamente”, disse Felipe Matias, do MPA.

De acordo com o secretário executivo da Pesca e Aquicultura do Amazonas, Geraldo Bernardino, o Estado possui 320 produtores e produz 12,5 toneladas de pescado oriundos da piscicultura por ano.

O setor de pesca movimentava cerca de R\$ 320 milhões anualmente, sendo R\$ 60 milhões da aquicultura. “Ainda importamos de outros estados de Roraima e Rondônia, porque a nossa demanda é de 20 toneladas por ano”, explicou.



Felipe Matias, secretário-executivo do Ministério da Pesca e Aquicultura

## Espaços físicos de corpos d'água

Um grande avanço para o setor foi o marco regulatório, o decreto 4895/2003, que autoriza o uso de espaços físicos de corpos d'água da União para fins de aquicultura. O objetivo é aumentar a produção de pescado no País. A expectativa é que o Brasil saia de quase 500 t por ano para 1 milhão de t nos próximos anos, ficando entre os 10 maiores. Só nas áreas das hidrelétricas há 5,5

milhões de hectares disponíveis à produção. Com a cessão de águas da União, de 2008 a 2001 quase 3 mil áreas aquícolas foram entregues, 90% para a produção de famílias que moram no entorno dos lagos com rendimento de até cinco salários mínimos. O decreto passará por mudanças. Um dos grandes desafios é agilizar os processos de licenciamento ambiental. Em cada unidade da fe-

deração, o Estado é o responsável. Um exemplo de avanço ocorreu no Acre, que publicou uma portaria simplificando o licenciamento baseado numa resolução do Conama. Hoje a ação serve de base para outros estados. Pelo decreto, até cinco hectares há dispensa de licenciamento, de cinco a 10 o licenciamento é simplificado, as duas faixas compreendem 90% dos produtores.

## NOVO SUPERINTENDENTE

# Omar Aziz confirma Thomaz na Suframa

Governador disse que acordou indicação oficial com presidente Dilma

### RENATA MAGNENTI

renatamagnenti@acritica.com.br

O governador Omar Aziz confirmou ontem, durante a abertura da Feira Internacional da Amazônia (Fiam), que nome sugerido por ele para ocupar a Superintendência da Zona Franca (Suframa) é o do secretário executivo de Fazenda (Sefaz), Thomaz Nogueira.

Omar indicou o secretário para a presidente no início da semana, quando Dilma Rousseff esteve em Manaus para a inauguração da Ponte Rio Negro. Hoje, o governador embarca para Brasília onde se reunirá novamente com

a presidente para tratar de questões de ajuste fiscal e mobilidade urbana no Estado. "Estes são os temas em pauta, não sei se falaremos sobre o superintendente da Suframa".

Ele reafirmou que assim que a presidente aprovar um nome, haverá a publicação no Diário Oficial da União. "Essa publicação deve ser o quanto antes. Afinal, o companheiro (Oldemar Iank) está interinamente no cargo e a Suframa precisa de um superintendente e estamos empenhados em encontrarmos uma solução".

Iank afirmou que quando for nomeado o novo dirigente da Su-

frama voltará a ser servidor de carreira da autarquia e ocupará o cargo de analista de projeto. "A menos que o novo superintendente me nomeie a algum cargo". Ele informou também que em momento algum, desde a queda de Flávia Grosso, dia 7 deste mês, foi convidado a ocupar o cargo de superintendente.

### SEPLAN

O governador Omar declarou ainda que não teve tempo de nomear o novo secretário de Planejamento (Seplan), que será o auditor da Receita Federal Ailton Claudino, e que o fará quando retornar de viagem.

## NOVO SUPERINTENDENTE (CONTINUAÇÃO)



Euzivaldo Queiroz

Omar e Dilma durante a inauguração da Ponte Rio Negro, no último dia 24

### FIAM

A Feira Internacional da Amazônia vai até o próximo dia 29 e os visitantes poderão conferir produtos de 400 expositores dispostos em 208 estandes. Haverá rodada de negócios, fórum e seminários.

### CRÍTICAS À ZFM

Os deputados do PT Francisco Praciano e José Ricardo rejeitaram o editorial do jornal Estado de São Paulo de ontem, que criticou a postura da presidente Dilma pela prorrogação por 50 anos dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus, retratada como "políticas cartoriais de distribuição de favores e privilégios".

### CAS reúne hoje e Codam adia pauta

O Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS) realiza hoje, às 10h, 253ª reunião, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), no Centro. Na pauta, 35 projetos industriais e de serviços que somam US\$ 368 milhões de investimentos totais (incluindo o capital de giro) com a previsão de 1.041 novos empregos nos próximos três anos, no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Enquanto isso, a reunião do Conselho de Administração do Amazonas (Codam) foi adiada para 3 de novembro. Na pauta, que ainda não foi divulgada, constam 22 projetos, que somam juntos R\$ 297 milhões.

## Rogério Pina

### Entrada recorde

Dados divulgados esta semana pelo Banco Central mostram entrada recorde de divisas por turistas estrangeiros no Brasil. Segundo o BC, de janeiro a setembro de 2011 os "gringos" que visitaram o Brasil deixaram US\$ 4,985 bilhões no País, valor 15,55% maior que o obtido no mesmo período do ano passado.

### Seminário 'verde' 1

Hoje acontecerá um evento concorrido na Jornada de Seminários da Feira Internacional da Amazônia - aquele que irá abordar a economia verde e debater o modelo de desenvolvimento da Amazônia, diante das mudanças climáticas e discussões rumo à Rio+20.

### Seminário 'verde' 2

Entre os integrantes da mesa do seminário sobre economia verde estarão Denis Minev e Marcelo Lima, ex-secretários de Planejamento do Estado; Virgílio Viana, da FAS; Bruno Boni e Roberto Vámos, do Instituto Eco Amazônia, entre outros. A curadoria ficou a cargo da "grife" Núbia Lentz.

**CAPA**



## Claro & Escuro

### Fora do ministério, Alfredo cobra a conclusão da BR-319

**M**inistro dos Transportes por cinco anos e sete meses (entre idas e vindas), o senador Alfredo Nascimento (PR) foi, ontem, à tribuna do Senado da República para 'cobrar' do governo federal a conclusão da BR-319 (rodovia federal que liga Manaus a Porto Velho). "Isso não é suficiente (referindo-se à prorrogação da Zona Franca de Manaus e construção da Ponte Rio Negro). Falta à presidente (Dilma Rousseff) cumprir a promessa de concluir a BR-319", disse o parlamentar. A recuperação da rodovia foi uma das principais 'bandeiras' de Alfredo nas campanhas eleitorais dele ao Senado, em 2006, e ao governo do Estado, em 2010. Na pasta dos Transportes desde abril de 2004, ele não conseguiu concluir sequer 60% do serviço prometido. Sem êxito na articulação política junto ao Ministério do Meio Ambiente, com frágeis estudos de impacto ambiental e suspeitas de superfaturamento, a obra foi embargada pelo menos cinco vezes nos últimos cinco anos. O valor inicial da recuperação da BR-319 era de R\$ 700 milhões, em 2006, passou para R\$ 860 milhões, no ano passado. Alfredo deixou o ministério em julho, deste ano, por suspeitas de irregularidades e ficou devendo a promessa. Magoado com a presidente Dilma, ele, agora, joga a culpa para a ex-chefe.

#### ZFM

#### Despeito sulista

O jornal Estado de São Paulo deixou claro ontem, em seu editorial, o que pensa sobre a Zona Franca de Manaus (ZFM): "Não há uma única justificativa razoável para existência de 50 anos e nem para expansão geográfica da Zona Franca de Manaus".

## Omar confirma indicação de Thomaz Nogueira à Suframa

Governador falou sobre o indicado no lançamento da Fiam, ontem

TEXTO Felipe Carvalho  
FOTO Sandro Pereira

MANAUS

O nome do secretário-executivo do Estado da Fazenda (Sefaz), Thomaz Nogueira, já está no Palácio do Planalto como o indicado para ocupar a chefia da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). A informação foi dada pelo governador Omar Aziz (PSD), ontem, ao afirmar que Nogueira é a única indicação para o cargo deixado pela economista Flávia Grosso, após denúncias de improbidade.

Hoje, Aziz se encontra com a presidente Dilma Rousseff (PT), em Brasília. Segundo ele, a reunião será para tratar de ajuste fiscal e mobilidade urbana. Ainda assim, ele disse aguardar a confirmação de Nogueira para a superintendência.

Na Sefaz, a posse de Nogueira como superintendente da Zona Franca de Manaus é dada como certa, tanto que o auditor fiscal Juarez Tridapalli já é cotado para assumir o lugar dele na Secretaria de Fazenda. Tridapalli deve retornar ao cargo que ocupou há cinco anos, quando pediu dispensa para concluir um curso de doutorado.

Mais mudanças



O governador **Omar Aziz** também falou sobre as mudanças no secretariado, confirmando Airton Claudino na Seplan e Clóvis Frota na PGE

### OS NÚMEROS

# 20

É o número de dias que a Suframa segue sem um superintendente efetivo. Flávia Grosso deixou a autarquia vinculada ao Governo Federal para se dedicar à defesa das acusações por improbidade. Ela é investigada pelo Ministério Público.

Aziz confirmou outras alterações no alto escalão do governo do Estado, ontem, durante o lançamento da Feira Internacional da Amazônia (Fiam), evento promovido pela Suframa. Airton Galdino será o novo secretário de Estado de Planejamento (Seplan). Clóvis Frota assume a Procuradoria Geral do Estado (PGE), no lugar de Frânio Lima, que deixou o cargo após a polêmica em torno do pagamento de R\$ 34 milhões requerido por 29 aposentados e a AmazonPrev. Apesar do episódio, Aziz disse

que o diretor-presidente da Amazonprev, Silvestre de Castro Filho, continua no cargo.

#### Aplausos

Nos discursos de lançamento da Fiam, Flávia Grosso foi citada duas vezes: uma pelo superintendente interino da Suframa, Oldemar Ianck, e outra por Aziz. Nos dois momentos, ela foi aplaudida. “O que aconteceu com ela (Grosso) foi mais assessoramento mal feito do que locupletação (enriquecimento) de recurso”, disse Aziz.

## Produção local de Xbox desperta interesse de concorrentes no PIM

### ▼ Suframa analisa novas propostas para o setor de games

TEXTO Beatriz Gomes  
FOTO Sandro Pereira

MANAUS

O superintendente interino da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Oldemar Ianck, afirmou que a fabricação do Xbox 360, video game produzido pela Masa da Amazônia, está atraindo outras empresas do setor para o Polo Industrial de Manaus (PIM).

“O Xbox vai chegar ao consumidor 30% mais barato e isso desestabiliza a concorrência, então, a tendência é que elas venham atrás dos

### OS NÚMEROS

# 400

▼ **Expositores estão a postos a fim de promover negócios durante a 6ª edição da Feira Internacional da Amazônia.**

mesmos benefícios”, afirmou Ianck, durante a abertura da sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (Fiam 2011) que segue até o dia 29 de outubro, no Studio 5.

A Foxconn Moebg vai apresentar hoje, durante a

253ª reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), um projeto de diversificação para produção de telejogo no PIM. A empresa pretende investir US\$ 31 milhões para produção do jogo, com geração de 214 empregos em três anos.

A abertura da sexta edição da Fiam 2011 contou com a presença do governador do Estado, Omar Aziz (PSD), do secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira entre outras autoridades, empresários e convidados.



Superintendente interino da Suframa, Oldemar Ianck disse que o Estado tem boas possibilidades de reativar o Polo de Games no AM

**CAPA**



Manaus, quinta-feira, 27 de outubro de 2011.

**CAPA**

# Começa VI Feira Internacional da Amazônia



**Evento reúne megaempresários do mundo todo**

Pág. 4

## Fala Sério!

### **Competitividade**



Prorrogar o quê?, perguntou o governador Omar Aziz, coincidindo com a manchete de ontem deste jornal, a propósito do presente de mais 50 anos para a Zona Franca. É preciso assegurar a competitividade do modelo para justificar sua perenidade por mais meio século. E a competitividade é consequência de infraestrutura. Sem porto, aeroporto, banda larga e energia, nada feito... Essas questões vão ajudar o governo e tomar parte dos novos projetos federais para a Amazônia.

### **Investimentos federais**

O recado foi dado pessoalmente e reafirmado ontem nos microfones da CBN-Manaus/Tiradentes. O governador desenhou os programas da Região Metropolitana e os arranjos de investimento que serão feitos com a entrega da ponte. Para ele, o estado precisa receber de volta parte maior dos repasses feitos para União pela ZFM.

### **Verbas da Suframa**



Com a força de seu partido, PSD, hoje a segunda referência política, depois do PMDB, na base da governabilidade, Omar tem dito em rodas de assessores que só vai sossegar quando a Suframa reaver seus recursos ora contingenciados pelo tesouro. Quase R\$ 1 bilhão. "Os municípios do interior precisam de investimentos".

### **Perspectivas fascinantes**

Dilma não falou no vazio. O governo federal e o setor privado inauguraram um novo ciclo de desenvolvimento e ocupação da Amazônia Legal, onde vivem 24,4 milhões de pessoas e que representa só 8% do PIB brasileiro. Há um pacote de investimento para os nove Estados da região até 2020 em curso e que já somam R\$ 212 bilhões.

## Suframa nas mãos de Thomaz

### ✓ Governador valoriza prata da casa mais uma vez

Nem Ísper Abraham, nem o ex-prefeito Serafim Corrêa (PSB) e muito menos o ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (ao qual a Suframa é subordinada) Luiz Fernando Furlan, como queria o PMDB de Eduardo Braga. O nome do cara é Thomaz Nogueira e sua escolha foi decidida por Omar Aziz, em mais uma manifestação de independência, coerência e sabedoria do governador do Amazonas.

## Suframa nas mãos de Thomaz (continuação)



### Alto nível

O escolhido é um técnico de alto nível para comandar a Suframa, uma autarquia com o maior volume de acertos em todos os projetos de promoção do desenvolvimento regional desde a proclamação da República. Vence o bom senso e a decência de escolher uma das maiores autoridades em tributos, gestão fazendária e economia regional. Um nome respeitado nacionalmente dentro do Conselho Fazendário Nacional e entre todos os especialistas em arrecadação fiscal.

## Prata da casa substitui Flávia

Formado, educado e abençoado numa família humilde, cristã e de trabalhadores, com onze filhos e muita labuta, Thomaz é prata da casa, formado e qualificado nas escolas públicas do Amazonas, sempre com destaque, aplicação e exemplo de princípios morais e religiosos. Católico praticante, o novo superintendente tem uma família atuante na academia, no serviço público e demais instituições do tecido social. Ele substitui Flávia Grosso no cargo de superintendente da Suframa, e desde segunda, começou a receber telefonemas de secretários de Estado parabenizando-o pela indicação, dada como certa. Apesar



da nomeação do superintendente da Suframa ser de competência do governo federal, o Governador do Amazonas, frequentemente, indica o nome, como ocorreu no

caso da ex-superintendente Flávia Grosso, indicada pelo ex-governador e atual senador Eduardo Braga (PMDB). Já aconteceu, porém, no governo de Amazonino, nos

anos 90, o escolhido, no caso Mauro Costa, sair da indicação de um desafeto, à época, Arthur Neto, líder do PSDB de FHC, no Congresso.

## ' Venha nós...'

Com a moral elevada, reafirmada pelo novo partido, o PSD, que ajudou a fundar, o governador Omar Aziz, ao indicar Thomaz, aproveitou para criticar o contingenciamento de recursos da Suframa pelo governo federal. Em 2010, o Planalto reteve R\$ 300 milhões e este ano já são R\$ 250 milhões retidos. "Nos últimos anos, a relação entre Suframa e governo federal foi difícil. Temos que ter na Suframa alguém que comungue com o desenvolvimento do Amazo-

nas e da Região Norte". O nome para substituir Flávia Grosso vinha sendo discutido há pelos menos duas semanas. A ex-superintendente pediu demissão do cargo no último dia 7, após a publicação de denúncias de enriquecimento ilícito e improbidade administrativa. O senador Eduardo Braga bem que tentou influenciar no processo alegando que o cargo era do PMDB, uma argumentação torta e típica de quem se acostumou a rezar o Pai Nosso até o venha a nós.

## Competência e seriedade

Nogueira foi confirmado para o cargo na ocasião da visita da presidente Dilma Rousseff, no último dia 24, data que marcou o aniversário de Manaus. Ele sai da Secretaria de Fazenda onde ficou 30 anos, e onde ocupava o cargo de secretário-executivo da Receita da Secretaria Estadual de Fazenda. Ele conhece tudo de arrecadação e trabalhou com os demais secretários na formulação de programas de governo e estratégias de desenvolvi-

mento da gestão Omar, com quem tem muita afinidade e confiança mútua. Sua nomeação deve sair no Diário Oficial da União (DOU) nos próximos dias, mas o anúncio se dará em plena solenidade de inauguração da FIAM, a Feira de Negócios da Zona Franca de Manaus, nesta quarta-feira. Se Manaus ganhou a prorrogação do modelo ZFM por mais 50 anos, a Suframa acaba de ser brindada com um técnico do mais alto nível e competência.

## Ministro da Pesca abre painel

O ministro da Pesca e Aquicultura, Luiz Sérgio, está em Manaus. Ele participa do VI Encontro de Negócios da Aquicultura (ENAQ/AM) e de um painel do Programa Mais Pesca e Aquicultura no Amazonas.

Durante os dois dias de visita à região amazônica,

o ministro ainda participa de uma audiência com o Governador do Amazonas, Omar Aziz. Está prevista ainda a participação dele em uma reunião com o Setor Pesqueiro de Manacapuru e Inauguração da Unidade Municipal de Produção de Alevinos (UMPA) de Autazes.

## IV Encontro de Negócios



O Encontro de Negócios da Aquicultura faz parte do Seminário da Aquicultura na Amazônia, que ocorre de 26 a 29 deste mês com o tema "Na região das águas o negócio é pescado". A extensa programação faz parte da sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM), o maior evento multissetorial da região.

Durante da FIAM, serão apresentadas diversas atividades destinadas a promover as potencialidades regionais, identificar oportunidades de negócios, atrair investimentos e gerar novos conhecimentos acerca da região. Em 2011, a FIAM tem como tema "Amazônia e você - o encontro é aqui".

## Fiam movimentará US\$ 12,5 milhões

A sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (Fiam) movimentará aproximadamente US\$ 12,5 milhões de dólares. A informação é da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). O evento, que

começa esta quarta-feira (26) até o próximo dia 29, no Studio 5 Centro de Convenções, na Zona Sul de Manaus, é considerado o maior evento multissetorial da região.

Segundo o coordenador-

geral de promoção comercial da Suframa, Jorge Vasques, esta edição do evento traz novidades na área do empreendedorismo com produtos regionais. "Teremos o Salão de Negócios Criativos com muitas novi-

dades. Foram escolhidos 15 projetos, entre 200 inscritos, para serem apresentados em um Fórum de Investidores; eles definirão se essas idéias, ligadas a produtos da Amazônia, podem virar realidade", explicou.

## Vitrine internacional

Empresários de diversos Estados do Brasil e de países como Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Peru, República Dominicana, Suriname e Venezuela, câmaras de Comércio da Áustria e Guiana Francesa estarão presentes no evento. Eles deverão investir US\$ 12.540.000 no evento, valor 10% maior ao movimentado na última edição.



## Programação variada

No pavilhão central do Studio 5, o público poderá conferir as últimas novidades em termos de produtos fabricados com alta tecnologia por empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Também haverá espaço destinado à exposição institucional de Governos dos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima e os mu-

nicipios de Macapá e Santana, no Amapá. Representantes do Pará, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão serão convidados especiais da Fiam.

O evento contará ainda com a Rodada de Negócios, realizada em parceria com o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas do Amazonas (Sebrae-AM),

que proporcionará encontro entre empresas demandantes e ofertantes de produtos e serviços. Também haverá a Rodada de Negócios de Turismo, promovida em parceria com a Convention Bureau do Amazonas, e que terá como um dos focos principais estreitar as relações comerciais com o mercado norte-americano - o

segundo maior emissor de turistas para o Brasil. Acontecerá ainda a sexta Jornada de Seminários. Na sessão, deverão ser debatidos temas estratégicos para o desenvolvimento regional, com objetivo de difundir conhecimentos sobre a Amazônia e gerar subsídios para a orientação de políticas públicas.